

GIRO POR SÃO PAULO

Agenda Viva promove exposições e festas

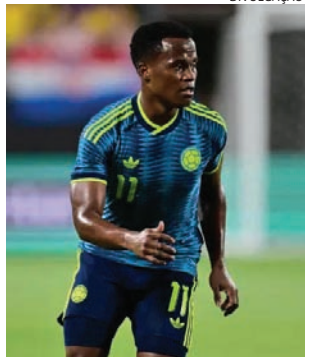
Para quem optar ficar em São Paulo neste feriado há várias opções de experiências culturais que movimentam a programação dos espaços, entre elas, a exposição "Futebol e Arte" no Museu Casa de Portinari. **Cultura & Théo 7**



PREPARAÇÃO PARA A COPA

Sul-americanos fazem últimos testes

Colômbia e Equador entram em campo neste domingo (7) para os ajustes finais dias antes da estreia na Copa do Mundo de 2026, disputada nos EUA. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Exportações de Jundiaí e Região crescem 11,3%

JUNDIAÍ
INDÚSTRIA QUE INOVA, PRODUZ E EXPORTA

TECNOLOGIA E QUALIDADE QUE CHEGAM AO MUNDO

PRODUTOS DE JUNDIAÍ PRESENTES EM DIVERSOS PAÍSES

TECNOLOGIA QUALIDADE COMPETITIVIDADE DESENVOLVIMENTO

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
ALTA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

EXPORTAÇÃO DE JUNDIAÍ
INDÚSTRIA FORTE, ECONOMIA FORTE

Desvalorização do dólar favorece a exportação de produtos da indústria local

A indústria da região de Jundiaí começou 2026 com resultados positivos no comércio exterior. Levantamento do Ciesp Jundiaí (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) mostra que as exportações da regional somaram US\$ 928,4 milhões entre janeiro e abril, crescimento de

11,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. O desempenho coloca a região próxima da marca de US\$ 1 bilhão em vendas internacionais apenas nos primeiros quatro meses do ano. A China também vem ganhando espaço na exportação jundiense. **Cidades 5**

DEPENDÊNCIA DIGITAL

Metade das crianças com menos de 5 anos usa dispositivos eletrônicos

Pesquisa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico aponta que metade das crianças brasileiras com menos de cinco anos usa dispositivos eletrônicos diariamente, nú-

mero próximo da média dos nove países pesquisados, que é de 46%. Segundo médicos especialistas, a exposição precoce afeta a regulação comportamental e emocional das crianças. **Cidades 4**

COPA DO MUNDO

O jundiense que viu o tetra de perto

Quando a Copa do Mundo voltar aos Estados Unidos em 2026, um jornalista de Jundiaí terá motivos especiais para recordar o país-sede. Anelso Paixão esteve no Mundial de 1994 e acompanhou de perto a campanha que terminou com o tetracampeonato da Seleção Brasileira. Um dos únicos representantes da imprensa

do interior na cobertura, ele relembra os bastidores da competição, as dificuldades para enviar notícias antes da era da internet, histórias curiosas envolvendo Romário e a evolução do jornalismo esportivo ao longo das últimas três décadas. Uma viagem no tempo até a Copa que encerrou um jejum de 24 anos do Brasil. **Esportes 8**



Anelso Paixão entrevistando o atacante Viola, na época jogador do Corinthians

SUMIU EM JUNDIAÍ!

Mãe envia áudio emocionante à filha pedindo que ela volte

Já se passaram três dias desde o desaparecimento da jovem Luiza Geovanna de Oliveira Rocha, de 16 anos, moradora de Várzea Paulista. Ela saiu para passear com uma amiga e não

retornou para casa. Sem notícias da filha desde então, a mãe, Francine de Paula Oliveira Preto, está angustiada e acredita que a tenha fugido.

Polícia 6

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulino | Cultura | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO
Mínima 08° Máxima 21°

RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

Crianças perdem capacidade de atenção, controle cognitivo e linguagem com as telas



MUDANÇAS DO CLIMA

Efeitos do Super El Niño chegam no final do ano em Jundiaí

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Super El Niño deve atingir o auge no fim do ano em Jundiaí. No Centro-sul, acontecem as

precipitações mais volumosas. Em São Paulo, pode acontecer alta de temperaturas com o fenômeno, calor e também mais chuvas. O Estado de São Pau-

lo lançou, nesta semana, mega operação, com IA e reforço de equipes, para o período de secas e queimadas. **Cidades 4**

Mapa de risco de incêndio em Jundiaí e região, com legendas para GOES-R, NOAA-20, AQUA-TERRA, S-NPP e Queimadas. Abaixo, painéis de risco de incêndio por município e focos por município.

Defesa Civil de SP usa tecnologia, IA e reforços para combate às queimadas

ARTIGOS

Plantar árvores, garantir o futuro



ARIADNE GATTOLINI

Jundiaí já demonstrou, em outros momentos de sua história, que é capaz de tomar decisões ambientais ousadas. A despoluição do Rio Jundiaí, iniciada por visionários quando ainda parecia improvável recuperar um rio degradado, é uma dessas provas de que uma cidade pode escolher outro destino quando um conhecimento técnico, vontade política e pressão da sociedade. O tombamento da Serra do Japi, em 1983, outro marco histórico ambiental. O problema é que, diante da emergência climática atual, ainda parecemos presos a respostas pequenas para um desafio que já se tornou imenso.

A necessidade de arborização em Jundiaí não é mais uma pauta estética, paisagística ou romântica. É uma questão de saúde pública, justiça urbana e adaptação climática. A cidade sente, ano após ano, temperaturas mais altas, períodos secos mais agressivos, enchentes mais frequentes e uma diferença cada vez mais evidente entre bairros bem arborizados e regiões onde o concreto, o asfalto e a ausência de sombra tornam a vida cotidiana mais dura. Quem espera ônibus sob sol forte, quem caminha por calçadas sem árvores, quem vive em bairros densos e pouco verdes sabe que o calor não é distribuído de forma igual.

Estudos sobre ilhas de calor, inclusive levantamento da Unesp já discutido em Jundiaí, mostram que áreas com maior adensamento urbano e menor cobertura vegetal tendem a registrar temperaturas

mais elevadas, especialmente nos meses secos e também no período noturno, quando o concreto continua devolvendo o calor acumulado ao longo do dia. Isso significa que plantar árvores não é apenas embelezar avenidas. É reduzir temperatura, melhorar a qualidade do ar, ampliar conforto térmico, proteger idosos, crianças e trabalhadores expostos ao calor e tornar a cidade mais habitável.

O debate precisa sair da lógica da árvore plantada em evento comemorativo e entrar na lógica de política pública permanente, com metas, orçamento, manutenção, escolha adequada de espécies, planejamento por bairro e monitoramento por mapas

Não basta plantar árvore em evento comemorativo; é preciso encarar uma política pública

de calor. Não basta plantar onde já há estrutura, visibilidade e facilidade de manutenção. É preciso olhar para as periferias, para os corredores de ônibus, para os bairros com menos sombra, para as escolas, unidades de saúde, praças secas e ruas onde o pedestre foi historicamente esquecido.

A Serra do Japi, patrimônio ambiental de valor incalculável, continua sendo uma espécie de pulmão e regulador climático da cidade, mas não pode ser tratada como alibi para a falta de verde urbano. Preservar a Serra é indispensável, assim como proteger nascentes, fragmentos de mata e áreas de recarga hídrica. Mas a vida diária acontece também no Centro, nos bairros, nos trajetos a pé, nas

calçadas estreitas, nos pontos de ônibus e nos espaços públicos onde a ausência de árvores transforma a cidade em uma superfície hostil nos dias de calor extremo.

Jundiaí precisa de um plano ambicioso de arborização urbana, com prioridade para os territórios mais vulneráveis ao calor. Precisa saber onde falta sombra, onde a temperatura é mais alta, onde vivem as populações mais expostas e quais intervenções podem produzir resultado mais rápido. A tecnologia já permite cruzar dados de vegetação, temperatura, densidade urbana e vulnerabilidade social. O que falta é transformar esse diagnóstico em ação contínua.

As cidades que entendem isso antes estarão mais preparadas para o futuro. As que demorarem pagarão mais caro em saúde, infraestrutura, energia, drenagem e qualidade de vida. Arborizar é prevenir. É cuidar do microclima, reduzir a sensação térmica, proteger a água, melhorar a paisagem, estimular caminhabilidade e devolver humanidade ao espaço urbano.

Jundiaí já teve coragem para recuperar um rio e proteger a serra. Agora precisa ter coragem para enfrentar o calor que ela mesma ajudou a produzir com décadas de impermeabilização, expansão urbana e pouca sombra. O futuro climático da cidade não será decidido apenas em grandes conferências internacionais, mas também na escolha aparentemente simples — e profundamente política — de plantar, cuidar e proteger árvores onde elas mais fazem falta.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ

Como anda nosso lixo?



JOSÉ RENATO NALINI

Depois do desmatamento, obra do bicho-homem, eficiente fabricante de desertos e da escassez hídrica, ora chegando ao colapso, o lixo é um dos inimigos da vida saudável.

Todas as cidades produzem muito lixo, que a legislação passou a chamar de resíduos sólidos, porque há valor econômico neles. Prolíficos em normatização, já temos leis sobre economia circular e logística reversa. Mas, como estamos na República da hermenêutica, em que há leis que pegam e leis que não pegam, essa é uma das que não pegaram.

Ainda temos lixões no Brasil, embora também contemos com o Marco Legal do Saneamento Básico. E também acumulamos nosso desperdício em camadas malcheirosas e nocivas de lixo acumulado. Os “aterros sanitários”, que não constituem solução, mas paliativo deficiente, dispendioso, feio e antiecológico.

Dentro do desperdício, o setor de vestuário é um dos mais poluentes em emissões de gás carbônico. O alerta é do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, o PNUMA. Quase cem milhões de toneladas de resíduos têxteis são descartados e como o descarte só cresce, a projeção para os próximos anos é que essa indesejável soma chegue a 140 milhões de toneladas, o que representa aumento

de 60% na emissão de gases venenosos, causadores do efeito estufa.

Isso agrava a questão daquilo que é produzido pelo aquecimento global: as mudanças climáticas. Eram assim chamadas há algumas décadas. Depois, começamos a chamar de emergências climáticas e hoje fala-se já em cataclismo climático. É preciso um basta e uma consciência de toda a sociedade humana, para o enfrentamento dessa questão para a qual as indústrias têxteis devem ser responsabilizadas. Elas estão entre as mais poluentes do globo e mais de 10% de todas as emissões são ge-

Cuidar do que se consome e se desperdiça é uma questão de educação e de sobrevivência

radadas por elas. Para o mar, isso é pior: chega a 20% a poluição aquática por resíduos industriais.

O adequado é realizar descarte correto dos resíduos têxteis, para que possam passar por reciclagem. Em 2018, Mayumi Ishikawa, mulher consciente e ética, resolveu criar a Momo Ambiental, especializada em sustentabilidade têxtil. Ela coleta toneladas de materiais e 100% deles são reaproveitados. São transformados em novos produtos sustentáveis, como desfilibrado têxtil para enchimentos e uso geotêxtil, eco malhas, pano ecológico para limpeza, embalagens

ecológicas, cabides, jogos de escumadeira e artesanato. Enfim, a Momo é um ecossistema de possibilidades na recuperação e destinação de resíduos têxteis. A questão é ambiental, pois libera boa quantidade do material desperdiçado, mas é também social. Propicia empregos verdes para pessoas que podem vir a ser igualmente descartados, por força da automação da indústria, obra da IA – Inteligência Artificial Generativa.

Toda a pessoa consciente e lúcida deveria se preocupar com essa questão que nos afeta a todos, mas também ameaça impedir a continuidade da aventura humana sobre um planeta que já está cansado de maus tratos e agora tem a palavra. E a natureza fala como pode: chuvas inclementes, seguidas de secas de flagelo. Vendavais, temporais, ciclones, com perdas materiais e, infelizmente, muitas mortes.

Cuidar do que se consome e se desperdiça é uma questão de educação e de sobrevivência. Somos responsáveis por aquilo que consumimos, desperdiçamos e descartamos. Não existe “jogar fora”, como disse o ecológico e saudoso Papa Francisco, na Encíclica “Laudato Si”. Tudo fica aqui mesmo, neste único frágil planeta, deradeira e exclusiva possibilidade de manutenção da vida para o homem e demais animais.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Memória e esperança



DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO

Em maio, a Igreja celebrou o primeiro aniversário do pontificado do Papa Leão XIV. Neste primeiro ano de seu ministério petrino, o Santo Padre tem conduzido a Igreja com serenidade, profundidade espiritual e grande proximidade pastoral. Suas

palavras recordam constantemente que a missão da Igreja continua sendo anunciar Cristo ao mundo, fortalecer a esperança dos fiéis e testemunhar a presença de Deus em meio às alegrias e sofrimentos da humanidade.

As catequeses e pronunciamentos do Papa têm chamado atenção pela insistência na comunhão, na vida de oração e na necessidade de uma fé vivida com autenticidade. Em um tempo marcado pela ansiedade, pelo individualismo e pe-

lo enfraquecimento das relações humanas, Leão XIV tem convidado os cristãos a redescobrirem a beleza da vida comunitária, da escuta da Palavra de Deus e da caridade concreta para com os mais necessitados. Sua voz tem sido também um apelo constante à paz, à dignidade humana e ao cuidado com aqueles que vivem nas periferias existenciais e sociais.

Providencialmente, também nos recordamos dos 20 anos da morte de Dom Amaury Castanho (1923–

2005), terceiro Bispo Diocesano de Jundiaí. A memória de Dom Amaury permanece

Cada pastor, em sua época e realidade, é chamado a confirmar a fé do povo de Deus

profundamente ligada à história de nossa Diocese. Seu episcopado foi marcado pe-

lo zelo pastoral, pelo amor à Igreja, pela proximidade com o povo e pela dedicação à formação espiritual e humana das comunidades.

Ao recordarmos a figura de Dom Amaury neste momento em que a Igreja celebra o primeiro ano do pontificado de Leão XIV, somos convidados a contemplar a continuidade da missão da Igreja ao longo do tempo. Cada pastor, em sua época e realidade, é chamado a confirmar a fé do povo de Deus, fortalecer a comunhão e conduzir os fiéis

ao encontro com Cristo. Existe uma beleza profunda nesta continuidade silenciosa da vida da Igreja, sustentada pela ação do Espírito Santo através da história.

Que o testemunho do Papa Leão XIV e a memória de Dom Amaury Castanho renovem em todos nós o amor pela Igreja, a fidelidade ao Evangelho e a esperança que nasce da presença de Cristo Ressuscitado.

DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO é bispo diocesano

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012 | e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

BLOCO REGIONAL Entre os maiores PIBs de São Paulo, RMJ tem mais de 600 mil eleitores, mas enfrenta dificuldades para eleger representantes

Cidades da RMJ reagem à lacuna de 12 anos sem deputados

ALAN CAVALIERI
acavalieri@jj.com.br

Com cerca de 632 mil eleitores e tendo Jundiaí como detentora do oitavo maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo, a Região Metropolitana (RMJ) convive com um paradoxo político: há 12 anos não elege deputados estaduais ou federais próprios. Diante desse cenário, a eleição de representantes para o bloco regional tornou-se uma das principais pautas da RMJ para 2026, em um movimento que ultrapassa as legendas partidárias para reverter o quadro. No debate sobre as causas da falta de representatividade, especialista aponta a reforma política como uma das alternativas para reduzir a dispersão de votos e fortalecer candidaturas regionais.

O levantamento do JJ junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre as últimas eleições gerais (2022), realizado com base nos três candidatos mais votados em cada município da RMJ, mostra que ao menos 63,9 mil votos foram destinados a candidatos de fora da região para deputado federal. Na disputa para deputado estadual, o mesmo recorte aponta outros 29,5 mil votos direcionados a nomes com atuação política em diferentes partes do Estado.

Esses números poderiam ser suficientes para complementar os votos dos candidatos mais votados em Jundiaí nas disputas para deputado federal e estadual em 2022, por exemplo. No pleito, Fred Machado (PSDB), que fez campanha defendendo a representatividade regional na época, recebeu 43.893 votos para deputado federal, mas não se elegeu. Já Faouaz Taha (PSD) obteve 38.476 votos na disputa para deputado estadual, resultado que também não foi suficiente para garantir uma cadeira. Neste ano, o vereador é apontado como possível candidato estadual



Há 12 anos sem deputados, RMJ tenta recuperar espaço político na Alesp e em Brasília

para o pleito em 2026. Nas últimas eleições gerais, parte significativa dos votos foi destinada a candidatos com bases eleitorais fora da RMJ. Na disputa para deputado federal, o mais votado entre os municípios analisados foi Ricardo Salles (PL), que somou 25.496 votos em Jundiaí, Várzea Paulista, Jarinu, Cabreúva, Itupeva e Louveira. Em seguida aparecem Carla Zambelli (PL), com 19.717 votos, e Eduardo Bolsonaro (PL), com 13.659 votos. Em Campo Limpo Paulista, o candidato mais votado foi Kiko Celeguim (PT), com 3.091 votos, seguido por Celso Russomanno (Republicanos), com 1.977.

Na disputa para deputado estadual, a fragmentação dos votos foi ainda mais evidente. O candidato com maior votação entre os municípios analisados foi Eduardo Suplicy (PT), que somou 10.707 votos em Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Cabreúva, Itupeva e Louveira. Em seguida aparecem Gilmarci Santos (Republicanos), com 4.723 votos, e Rodrigo Moraes (PL), com 4.386 votos, concentrados em Cabreúva. Também figuram entre os mais votados nomes como Bruno Zambelli (PL), Edmir Chedid (União Brasil), Rafa Zimbaldi (Cidadania), Rogério Nogueira (PSDB) e Carmelo Morando (PSDB). Assim como ocorreu

na disputa federal, os votos da RMJ ficaram distribuídos entre candidatos de diferentes regiões do Estado, dificultando a formação de uma candidatura regional competitiva.

Para o cientista social André Ramos, a dispersão dos votos na RMJ é resultado de diferentes fatores. Segundo ele, a polarização nacional influencia parte das escolhas do eleitorado. “A dispersão sempre foi fruto da disputa marcada pela polarização nacional entre direita e esquerda, sobretudo no Estado de São Paulo. O Brasil também sempre teve uma fragmentação partidária muito grande”, afirmou.

Ramos avalia, porém, que o comportamento do eleitor nem sempre está ligado apenas à ideologia. “A referência de prefeitos e gestores vinculados a determinado partido acaba criando a percepção de que aquela legenda resolve mais os problemas da população”, disse. Para ele, esse fator contribui para um voto mais pragmático, baseado na avaliação de resultados e lideranças políticas.

O presidente do Parlamento Regional da RMJ, Daniel Bueno, criticou a pulverização de candidaturas na região. “Cidades como Jundiaí têm um poderio de votos muito grande e se criam três ou quatro candidatos para uma eleição. Isso dificulta a concentração dos votos da

região”, afirmou. Para ele, “os votos deveriam ser concentrados e o trabalho feito em unidade”. Bueno também avaliou que a ausência de representantes próprios prejudica a articulação por recursos e investimentos. Segundo ele, os municípios menores acabam sendo os mais impactados.

Há menos de dois meses na presidência do Parlamento Regional, Bueno destacou que a principal pauta do bloco é justamente fortalecer a representatividade política da região. Segundo ele, a atual gestão dará continuidade ao trabalho desenvolvido pelo ex-presidente Edicarlos Vieira (União), mantendo pautas como a ampliação de vagas no ensino noturno, a

integração do transporte intermunicipal e a defesa de projetos estruturantes. “A ideia é dar seguimento ao trabalho realizado nos últimos anos e avançar em pautas como o hospital regional, que beneficiaria toda a região metropolitana”, disse.

Vieira relembrou agendas realizadas em Brasília e afirmou ter enfrentado dificuldades para obtenção de recursos e apoio para pautas da região. “Nós perdemos mais de R\$ 500 milhões em investimentos para Jundiaí e região metropolitana por falta de deputados estaduais e federais”, declarou. Segundo ele, temas como mobilidade, transporte público e repasses para projetos regionais acabam enfrentando obstáculos pela ausência de representantes diretamente ligados à RMJ. “Passamos vergonha por não termos deputados para ajudar a trazer de volta parte dos recursos e impostos que a região envia para Brasília”, afirmou.

VOTO DISTRITAL É APONTADO COMO ALTERNATIVA

Último deputado federal eleito com base política na região em 2014, Miguel Haddad, avalia que a falta de representatividade da RMJ está ligada, em parte, ao sistema eleitoral brasileiro. Segundo ele, a ausência do voto dis-

trital ou distrital misto contribui para a dispersão dos votos e dificulta a eleição de representantes regionais.

Haddad defende que uma reforma eleitoral com a adoção do voto distrital ou distrital ampliaria a representatividade regional. Segundo ele, o modelo permitiria manter tanto a escolha de representantes por distrito quanto a votação em candidatos, conciliando a representação territorial e temática.

Para o ex-deputado, o atual sistema naturalmente faz com que algumas regiões tenham dificuldade para eleger representantes próprios. “Se o sistema eleitoral tivesse o voto distrital, não estaríamos fazendo essa discussão, pois todas as regiões teriam representatividade”, afirmou. Na avaliação de Haddad, o modelo fortaleceria a identificação do eleitor com seus representantes e aproximaria a atuação parlamentar das demandas locais.

Para o ex-deputado, é importante ter representantes que conhecem de perto as demandas locais e conseguem articular soluções junto às diferentes esferas de governo. “Um deputado de Jundiaí conhece a realidade da região. É extremamente saudável que tenhamos representantes vinculados ao território”, afirmou.

PENDURICALHOS

Juízes em SP receberam R\$ 132 mil por mês na reta final da restrição do STF

Juízes e desembargadores do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) receberam uma remuneração média de R\$ 132 mil em março deste ano, um mês depois da liminar do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino que deu prazo de 60 dias para suspender o pagamento de penduricalhos.

Na decisão, de 6 de fevereiro, Dino deu um período de dois meses para que todos os órgãos revisassem verbas pagas e suspendessem aquelas sem base legal. Apenas parcelas indenizatórias já paradas em lei poderiam ficar fora do teto.

Em 26 de fevereiro, o ministro do STF Gilmar Mendes liberou, por 45 dias, o pagamento de penduricalhos retroativos reconhecidos administrativamente e já programados para o período.

Em março, os magistrados do TJ-SP tiveram o maior contracheque do ano até agora, superando os meses de ja-

neiro, fevereiro e abril, segundo informações do portal da transparência da corte.

Em nota, o TJ-SP afirmou que não houve pagamento de verbas retroativas no mês e que a decisão do STF teria vigência para a remuneração de maio. O TJ-SP não comentou o fato de o salário dos magistrados ser impulsionado por “vantagens eventuais”, que costumam se referir a pagamentos retroativos.

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) afirmou, em nota, que a decisão da Suprema Corte sobre a remuneração dos magistrados começou a ser aplicada pelos tribunais nos contracheques do mês de maio, após o prazo de 60 dias. Procurado, o STF afirmou que não se pronuncia sobre situações ou iniciativas específicas que possam, eventualmente, ser objeto de análise judicial futura pelo corte.

Segundo Bruno Carazza,

professor da Fundação Dom Cabral, é provável que a decisão do STF tenha gerado uma aceleração para o pagamento de super-salários no mês de março.

“A dinâmica da decisão do STF, com agendamento prévio, adiamento da decisão e prazo para entrada em vigor, criou uma janela para que tribunais e órgãos do MP concedessem a seus membros o pagamento de atrasados e outros benefícios extrateto.”

No tribunal de São Paulo, o maior valor foi dado a um desembargador, que recebeu R\$ 226 mil em março. A cifra foi impulsionada pelo pagamento de R\$ 191 mil de “vantagens eventuais” - que, no geral, se referem a verbas retroativas.

Ao menos 2.536 magistrados receberam algum valor acima do teto em março, o equivalente a 94% do total de juízes e desembargadores da corte paulista, de acordo com dados do CNJ.

Proteger e cuidar para

JUNDIAÍ

AVANÇAR

A prefeitura trabalha com ações integradas, cuidando para que você viva o melhor de Jundiaí!

SAÚDE

- 6 NOVAS UBSs
A maior entrega da cidade
- 1 novo Centro de Especialidades

OBRAS

- Piscina adaptada do "Bolão"
- Reforma dos Parques Tulipas, Corrupira e Jardim Botânico
- Novo Complexo Esportivo na região sul

EDUCAÇÃO

- Novo prédio da EMEB Helena Galimberti
- Nova escola do Vetor Oeste
- Construção de nova escola no Cidade Nova

MOBILIDADE E TRANSPORTE

- 70 novos ônibus 0 km entregues e mais 70 no final de 2026
- Reforma dos 7 terminais, iniciando pelo Rami
- 50 novos abrigos de ônibus

SEGURANÇA

- 29 novas viaturas
- Aplicativo "153 Jundiaí"
- Novas torres de segurança com reconhecimento facial
- Lei do Silêncio - combate à poluição sonora
- Criação do Núcleo de Ordem Urbana

CONHEÇA TODAS AS ENTREGAS E ACOMPANHE AS NOSSAS REDES

@ f y

Proteger e cuidar

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

MUDANÇAS CLIMÁTICAS O fenômeno que acontece de tempos em tempos afeta o clima de todo o mundo e levanta alertas no Brasil

El Niño neste ano: saiba o que significa e impactos em Jundiaí

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Entre 2023 e 2024, o Brasil teve algumas tragédias ambientais expressivas. Entre abril e maio de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul recebeu acumulados expressivos de chuva que resultaram em uma das maiores tragédias relacionadas ao clima no Brasil. Também entre 2023 e 2024, com uma estiagem histórica no Norte do país, os níveis de rios como o Negro e o Solimões atingiram as cotas mais baixas em mais de 120 anos de medições. Esses episódios têm um fenômeno em comum: a ocorrência do El Niño.

O El Niño é um fenômeno que surge quando há enfraquecimento dos ventos alísios (que sopram de leste para oeste) no Oceano Pacífico Equatorial. Isso faz com que as águas superficiais do oceano fiquem anormalmente quentes, pelo menos 0,5°C acima da mé-

dia, e alterem os padrões de chuva e temperatura em todo o mundo. Essa elevação da temperatura precisa ser persistente, durar, no mínimo, seis meses. Para este ano, é esperado um "Super El Niño", que deve começar já nas próximas semanas.

O QUE ESPERAR EM JUNDIAÍ?

Durante o El Niño, que aconteceu entre 2023 e 2024, o maior impacto observado em Jundiaí foi a elevação da temperatura. Para este ano, também é esperado o aumento de chuvas no Sul e a seca persistente no Norte e Nordeste. Jundiaí, no entanto, assim como o Estado de São Paulo de forma geral, está em um "meio termo".

Meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Suellen Araújo, diz que o El Niño deve atingir o auge no fim do ano. "Agora tem a pressão para que o fenômeno ocorra neste ano, com intensidade pelo menos moderada, podendo ser forte.

O início deve acontecer nas próximas semanas e o auge previsto é para o fim do ano. No Centro-sul, acontecem as precipitações mais volumosas. Em São Paulo, pode acontecer alta de temperaturas com o fenômeno, calor e também mais chuvas, de modo geral, em um panorama genérico", explica.

A profissional também diz que, apesar de começar nas próximas semanas, os efeitos demoram um pouco para chegar ao continente. "Os efeitos são mais progressivos. Ainda estamos na fase neutra do fenômeno e os efeitos são gradativos. O El Niño acontece em uma escala bastante grande, diferentemente da passagem de uma frente fria, que acontece mais rápido. Tanto que o efeito do aquecimento das águas equatoriais do oceano Pacífico tem um delay. No continente, só é possível sentir semanas depois", diz ela.

Procurada para falar sobre medidas preventivas, a



Estado se prepara para o Super El Niño, com auge no final do ano

Defesa Civil de Jundiaí informa que, até o momento, não recebeu nenhum comunicado oficial de alerta por parte dos órgãos competentes. No entanto, caso haja necessidade, o Núcleo de Gerenciamento de Emergências do Estado de São Paulo deverá encaminhar aos municípios as informações e orientações necessárias, seja na forma de alerta preventivo ou comunicado oficial

ESTADO EM ESTADO DE ALERTA

Em São Paulo, a Defesa Civil está montando um aparato para controle de ocorrências causadas pelo El Niño, principalmente queimadas. Denominada Muralha do Fogo, a iniciativa foi anunciada nesta terça-feira (2). Um painel de dados integrado com

uso de inteligência artificial (IA), sistemas de câmeras, monitoramento por satélites e uma parceria com Waze fazem parte da estratégia adotada para enfrentar a época em que cresce o número de focos de incêndio em todo o estado, e a chegada do El Niño, sistema climático que promete elevar a temperatura em todo o país.

O sistema contará com as imagens das milhares de câmeras do Muralha Paulista espalhadas pelo estado para detecção de focos de incêndio, acrescidas dos sistemas de monitoramento em rodovias das concessionárias e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). A parceria com o aplicativo Waze disponibilizará um novo ícone, onde os motoristas poderão noti-

ficar focos de incêndios ativos e ajudar no monitoramento nas estradas.

O plano de contingência do Governo de São Paulo para enfrentar o período de queimadas envolve neste ano 613 municípios, 55% a mais do que em 2024, e mais de 3 mil agentes, além de novas viaturas e equipamentos para combater ao fogo. A Defesa Civil promoveu 16 treinamentos presenciais em todas as regiões do estado. Em 2026, a Fundação Florestal também ampliará o uso de inteligência artificial, sensoriamento remoto e ferramentas de ciência de dados para monitoramento de incêndios em 24 unidades de conservação consideradas de alto risco para ocorrência de incêndios florestais no estado.

CADA VEZ MAIS JOVEM

Dependência digital avança entre crianças brasileiras, diz estudo

Eles estão na palma da mão, dentro dos quartos e, muitas vezes, presentes em quase todos os momentos da rotina. Celulares, tablets e jogos online se tornaram parte do cotidiano de crianças cada vez mais novas, trazendo praticidade, entretenimento e acesso à informação. Em meio a esse cenário, pais e educadores enfrentam o desafio de ensinar as crianças a equilibrar os benefícios da tecnologia, sem transformar a conexão digital em dependência.

Uma pesquisa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico mapeou o consumo digital de nove países, entre eles o Brasil. De acordo com o estudo, metade das crianças brasileiras com menos de cinco anos usa dispositivos eletrônicos diariamente, número próximo da média dos nove países pesquisados, que é de 46%.

Para Paulo Junqueira, médico especialista em neurologia infantil, a exposição precoce é ainda mais arriscada. "Esse comportamento nos primeiros anos priva as crianças da necessária exploração sensorial tridimensional e pode afetar negativamente sua regulação comportamental e emocional. As crianças processam os estímulos digitais por meio de um sistema incompleto que se sobrecarrega facilmente e, por isso, perdem a capacidade de atenção, controle cognitivo e desenvolvimento da linguagem."

Ainda segundo o doutor, o vício se tornou mais comum devido à própria configuração dos aplicativos e



Mãe de três filhos, Valéria Campos utiliza ferramentas de controle

jogos. "Eles são desenhados para usar o sistema de recompensa do nosso cérebro. Quando uma criança passa de fase em um videogame, por exemplo, esse sistema é ativado e libera dopamina, neurotransmissor que causa sensação de prazer, satisfação e reforço positivo."

Em uma tentativa de reverter os mecanismos dos aplicativos que causam essa dependência, o deputado Gilberto Abramo (Republicanos) propôs, em março, o Projeto de Lei 687/2026, que estabelece novas regras para proteger crianças e adolescentes no ambiente digital. A proposta, que segue em tramitação na Câmara dos Deputados, aguardando análise das comissões responsáveis, altera o cha-

mado "ECA Digital" e prevê medidas para reduzir mecanismos que incentivam o uso excessivo de plataformas por menores de idade.

Paulo, porém, entende que o lado social também pesa. "Os aplicativos online se tornaram a principal forma de socialização. Se eles se desconectam, sentem um isolamento social imediato. No cenário atual, não participar desses jogos pode significar sofrer exclusão por parte dos amigos da escola."

Por isso, o combate ao vício deve ser um esforço coletivo entre pais e educadores. Lígia Carla de Souza é diretora da escola Novos Caminhos, que oferece aulas de Tecnologia para alunos do 1º ao 9º ano. Durante as aulas, são abordados

temas como o tempo de tela, o uso consciente das mídias digitais e a importância de construir uma relação mais saudável, segura e responsável com a tecnologia.

Segundo Lígia, a proposta é refletir sobre o impacto dos recursos digitais no cotidiano. "Trazer essa discussão para a grade curricular é uma forma inovadora e cuidadosa de preparar nossos alunos para o presente e para o futuro, ajudando-os a compreender que o digital deve ser usado com consciência, equilíbrio e propósito."

Além disso, os pais devem servir de exemplo para os filhos. Valéria Campos, esteticista autônoma, tem três filhos: Lívia, de 16 anos, Igor, de 9 anos, e Lavínia, de 2 anos. Mesmo imersos na era digital, Valéria garante que os filhos utilizam as telas moderadamente, graças ao aplicativo de controle parental. "Estamos sempre monitorando o consumo deles e limitamos o tempo de tela durante a semana. Nos fins de semana, quando o tempo de tela é livre, se notamos algum tipo de isolamento, bloqueamos os aparelhos."

Valéria explica que, dessa forma, conseguem garantir que as crianças ainda mantenham o convívio familiar e não atrapalhem a própria rotina, principalmente a de demandas escolares. Mesmo assim, a esteticista percebe como a dependência das telas afeta o humor dos filhos. "Quando eles não podem mexer, ficamos ansiosos, mal-humorados e chegamos até a fazer birra.



Neurologista infantil Paulo Junqueira alerta para os impactos do uso

Com a adolescente de 16, percebo, inclusive, falta de interação presencial e dificuldade de dialogar fora dos aplicativos de mensagem."

A mãe relata ainda um episódio que passou com o filho Igor. "Teve uma época que ele passou a ter acesso a vídeos de jogos, como Roblox, e começou a apresentar comportamentos e brincadeiras mais agressivas. Precisamos conversar com ele, orientar e bloquear os conteúdos."

Para o médico Paulo Junqueira, tais comportamentos são reflexos do próprio sistema de uso dos aparelhos. "As telas oferecem uma recompensa muito rápida, baseada na liberação de dopamina. Isso vicia o cérebro e faz com que a criança se acostume com a gratificação instantânea. Consequentemente, vemos uma geração com péssima tolerância à frustração e muita irritabilidade, abrindo portas para quadros de ansiedade e sintomas depressivos."

Ele explica que os pais

precisam estar atentos ao momento em que o uso deixa de ser diversão e se torna uma necessidade incontornável. "O impacto gera um prejuízo funcional grave, fazendo a rotina da casa e da escola desmoronar, o que resulta em queda no rendimento escolar e distúrbios de sono. Há também o descuido pessoal, como pular refeições ou negligenciar o banho para não sair do jogo, abandono de interações com amigos e familiares e falta de interesse em hobbies, esportes e brinquedos que antes gostava."

Assim como Valéria faz, Paulo ressalta que os pais assumem um papel duplo: são guardiões e modelos. Segundo ele, não adianta simplesmente proibir tudo, pois a tecnologia faz parte da nossa realidade, por isso, "a função da família é criar um ambiente de equilíbrio, ensinando as crianças a usar a internet e os jogos de forma saudável", conclui.

(Giuliana Mazzali)

QUADRIMESTRE Indústria regional amplia vendas ao exterior, mas forte dependência de insumos importados mantém déficit comercial

Exportações da região de Jundiaí crescem 11,3% em 2026

ARIADNE GATTOLINI
ariadne@jj.com.br

A indústria da região de Jundiaí começou 2026 com resultados positivos no comércio exterior. Levantamento do Ciesp Jundiaí (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) mostra que as exportações da regional somaram US\$ 928,4 milhões entre janeiro e abril, crescimento de 11,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. O desempenho coloca a região próxima da marca de US\$ 1 bilhão em vendas internacionais apenas nos primeiros quatro meses do ano.

O avanço reforça a relevância da indústria instalada na região para a economia paulista e nacional. Jundiaí concentra empresas de alta tecnologia, fabricantes de equipamentos, indústrias farmacêuticas, automotivas, de bens de consumo e de logística, segmentos fortemente integrados ao mercado internacional.

Apesar do crescimento das exportações, a balança comercial regional continua

registrando déficit expressivo. As importações alcançaram US\$ 3,04 bilhões no mesmo período, valor 3% superior ao registrado entre janeiro e abril de 2025. Com isso, o saldo comercial ficou negativo em US\$ 2,1 bilhões.

Embora o resultado possa parecer preocupante à primeira vista, especialistas destacam que ele reflete o perfil industrial da região. Grande parte das empresas locais importa máquinas, componentes eletrônicos, equipamentos industriais, produtos farmacêuticos e matérias-primas que posteriormente são utilizados na fabricação de bens destinados tanto ao mercado interno quanto à exportação. “Nós sempre vamos conviver com o déficit comercial. É uma característica da nossa região”, afirma o coordenador-adjunto de Comércio Exterior do Ciesp Jundiaí, Márcio Ribeiro Julio.

A chamada corrente de comércio — soma das exportações e importações — atingiu US\$ 3,97 bilhões nos quatro primeiros meses do ano, avanço de 4,8% so-



Márcio Julio, do Ciesp, ressalta a importância da indústria

bre igual período de 2025. O indicador demonstra o elevado grau de inserção internacional da economia regional e a forte conexão das empresas locais com as ca-

deias globais de produção.

Entre os produtos mais exportados pela regional destacam-se máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, responsáveis por

21% das vendas externas. Em seguida aparecem máquinas e materiais elétricos, com participação de 14,7%, e produtos de perfumaria, que representam 9,9% das exportações.

Os números revelam uma característica importante da indústria regional: a predominância de produtos com maior valor agregado e conteúdo tecnológico. Ao contrário de regiões fortemente dependentes de commodities agrícolas ou minerais, Jundiaí exporta principalmente bens manufaturados, resultado de décadas de desenvolvimento industrial e atração de investimentos. “Isso destoa do restante do país. A desvalorização do dólar nos favorece”, afirma Márcio.

No campo das importações, a liderança também está ligada ao setor produtivo. Máquinas e materiais elétricos representam 30,9% das compras internacionais realizadas pela regional. Em seguida aparecem máquinas e equipamentos mecânicos, com 20,4%, além de produtos farmacêuticos, responsáveis por

7,6% das importações.

O levantamento também mostra como a geografia econômica da região está distribuída pelo mundo. A Argentina continua sendo o principal destino das exportações, absorvendo 18,1% das vendas externas da regional. Os Estados Unidos aparecem na segunda posição, com 16,9%, seguidos pelo Chile, que responde por 9,6%.

Chamam atenção ainda os avanços registrados em mercados como México, China e Emirados Árabes Unidos. As exportações para a China, por exemplo, cresceram mais de 350% na comparação anual, enquanto as vendas para os Emirados Árabes mais que dobraram no período analisado.

Do lado das importações, a China mantém posição dominante como principal fornecedora de produtos para a indústria regional, respondendo por quase um terço das compras internacionais. Alemanha e Estados Unidos completam o grupo dos três maiores parceiros comerciais.

VATICANO

Papa Leão XIV nomeia primeira mulher a comandar comunicação

O papa Leão XIV anunciou na última terça-feira (2) a nomeação da mexicana Maria Montserrat Alvarado para chefiar o Dicastério para a Comunicação do Vaticano, tornando-se a primeira mulher a ocupar um dos mais altos cargos da estrutura administrativa da Igreja Católica.

Atualmente presidente e diretora de operações da EWTN News, braço jornalístico da rede norte-americana Eternal Word Television Network (EWTN), Alvarado assumirá oficialmente a função em novembro. Ela substituirá Paolo Ruffini, que está à frente do departamento desde 2018 e deixará o cargo por aposentadoria.

Responsável pela estratégia de comunicação da San-

ta Sé, o Dicastério para a Comunicação coordena veículos como o portal oficial de notícias do Vaticano, a Rádio Vaticano, o jornal L'Osservatore Romano e a Sala de Imprensa da Santa Sé, entre outras plataformas.

Nascida na Cidade do México, Alvarado construiu sua trajetória profissional na EWTN, uma das maiores redes de mídia católica do mundo. Fundada em 1981 pela Madre Angélica, a organização expandiu sua atuação para diversos países e atualmente reúne canais de televisão, emissoras de rádio, editora de livros e veículos digitais.

A EWTN é conhecida por sua forte influência entre setores conservadores

do catolicismo norte-americano. A rede frequentemente recebeu figuras políticas de destaque, incluindo o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e contou com apresentadores ligados à Fox News. Durante o pontificado de Francisco, a emissora também protagonizou divergências com algumas posições defendidas pelo então papa.

A escolha de Maria Montserrat Alvarado é vista como mais um passo na ampliação da presença feminina em cargos de liderança dentro da estrutura do Vaticano, uma pauta que ganhou força nos últimos anos e que agora avança para uma área estratégica da administração da Igreja.



Maria Alvarado é natural do México e consolidou sua carreira na EWTN

CANETAS EMAGRECEDORAS



Farmacêutica brasileira coloca à venda caneta emagrecedora nacional

Versão brasileira do Ozempic, Ozivy vai custar R\$ 287 por mês

A farmacêutica EMS anunciou o início das vendas da Ozivy, a primeira caneta de semaglutida fabricada no Brasil, com preço inicial de R\$ 287 mensais em um programa de desconto.

As vendas do novo medicamento começam em 15 de junho em farmácias de todo o país. Cada caneta terá o preço cheio a partir de R\$ 452, mas haverá descontos especiais.

Os pacientes que aderirem ao Programa Vida + Leve pagarão R\$ 287 por mês no primeiro trimestre. A partir do quarto mês, o valor passa para R\$ 498 por caneta.

A farmacêutica vai colocar mais de 500 mil canetas de semaglutida no mercado brasileiro neste primeiro lote. O abastecimento começa pelas grandes redes de farmácia e depois se espalha pelo país.

O remédio é indicado para adultos com diabetes tipo 2 que não conseguem controlar a doença apenas com dieta e exercícios. O uso do medicamento exige acompanhamento e receita médica.

A caneta é a primeira semaglutida produzida no país por meio de síntese química (processo laboratorial que recria moléculas sem usar organismos vivos). O método garante alto

grau de pureza ao produto.

A empresa investiu mais de R\$ 1,2 bilhão em pesquisa e na fábrica de Hortolândia, em São Paulo. A planta tem capacidade para produzir até 40 milhões de canetas por ano.

A farmacêutica brasileira já possui experiência no segmento com as canetas à base de liraglutida Lirux e Olire, utilizadas no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade.

VENHA FAZER PARTE DO GRUPO VESPER
Vagas elegíveis para PCD para as unidades de Jundiaí e Atibaia/SP
Buscamos por profissionais nas áreas de:
• **Mecânica e Elétrica** - veículo pesado,
• **Motoristas categoria D** com formação de transporte coletivo.
• **Profissionais de serviços gerais e da área administrativa.**
Oferecemos: Salário compatível + benefícios + prêmio para os motoristas
ENVIE SEU CURRÍCULO: trabalheconosco@vesperbr.com.br ou pelo whatsapp (19) 98254-8394

VAGAS DE EMPREGO — ITUPEVA/SP —
EMPRESA DE FUNDAÇÃO EM ITUPEVA
INÍCIO IMEDIATO!
Estamos admitindo para linha de produção:
• **AJUDANTE GERAL:** com ou sem experiência
• **MOLDADOR:** com experiência
• **OPERADOR DE ÁREA DE CORRIDA:** com experiência
SALÁRIO + BENEFÍCIOS:
• VT
• CONVÊNIO MÉDICO
• CESTA-BÁSICA
• ALMOÇO NA EMPRESA
• VALECARD
IDADE: maiores de 18 anos, preferência residir em Itupeva ou Jundiaí ou região próxima a Itupeva.
LOCAL: Itupeva/SP
HORÁRIO: segunda a sexta-feira, sendo: segunda a quinta-feira das 6h às 16h e sexta-feira das 6h às 15h. Intervalo para almoço das 11h30 às 12h30.
INTERESSADOS ENVIAR CURRÍCULOS PARA: fundacao@fundacaoitupeva.com.br

Santa Angela construtora
Atenção para oportunidade de emprego!
A CONSTRUTORA SANTA ÂNGELA ESTÁ COM VAGAS ABERTAS!
As oportunidades são para:
- Servente
- Sinaleiro
- Assistente de Engenharia Civil
Os interessados devem encaminhar o currículo para o e-mail selecao@santangelacom.br ou entrar em contato pelo WhatsApp (11) 96394-9073
Construtora Santa Ângela, construindo oportunidades para você!

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

SUMIU EM JUNDIAÍ Acreditando que a adolescente tenha fugido, a mãe enviou uma mensagem emocionante por meio desta reportagem

Mãe envia áudio emocionante à filha pedindo que ela volte

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Já se passaram três dias desde o desaparecimento da jovem Luiza Geovanna de Oliveira Rocha, de 16 anos, moradora de Várzea Paulista. Ela saiu para passear com uma amiga no Centro de Jundiaí, na última quarta-feira (3), e não retornou para casa. Sem notícias da filha desde então, a mãe, Francine de Paula Oliveira Preto, está angustiada e, acreditando que a adolescente tenha fugido, enviou uma mensagem emocionante por meio desta reportagem na esperança de sensibilizá-la.

Em áudio encaminhado à redação, Francine fez um apelo à filha: "Filha, tudo o que a mãe quer é que você volte para casa. Estamos sentindo muito a sua falta. A família inteira está preocupada. Eu e seu



'Estamos preocupados com a sua segurança'

pai estamos preocupados. Queremos que você ao menos ligue para dizer que está bem. Estamos preocupa-

dos com a sua segurança. Você é a coisa mais preciosa que a mãe tem. Dá um sinal de vida, volte para ca-

sa. A gente senta, conversa, tenta se entender e ver o que pode ser feito."

Quem tiver informa-

ções sobre o paradeiro de Luiza deve entrar em contato pelos telefones 190 (Polícia Militar), 153 (Guarda Municipal) ou 181 (Disque Denúncia).

RELEMBRE O CASO

A mãe, Francine de Paula Oliveira Preto, acredita que a adolescente tenha fugido para Piracicaba para se encontrar com a namorada, de 32 anos. "Eu proibi esse namoro, e ela vem insistindo para ir morar com essa mulher. Por conta dessa proibição, acreditamos que ela tenha ido para lá", afirmou.

Segundo Francine, com o conhecimento do pai da adolescente — os pais são separados —, ela levou a filha para passear no Centro de Jundiaí, onde Luiza e uma amiga foram deixadas. Durante o passeio, as duas se separaram, e a adolescente

informou que retornaria para casa utilizando um carro de aplicativo.

"Mas isso não aconteceu. A última vez que ela visualizou mensagens foi por volta das 14h30", relatou a mãe, que registrou um Boletim de Ocorrência.

Ainda de acordo com Francine, a mulher com quem a filha mantém relacionamento vem enviando mensagens à adolescente, tentando convencê-la a morar com ela em Piracicaba.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

CONTATO

A mãe contou à reportagem que conseguiu fazer contato com a suposta namorada da filha. "Ela jurou de pé junto que minha filha não está com ela. Mas não sei se acredito. Ela pode estar lá, mas não casa desta mulher".

EM JUNDIAÍ

'Bonzão' corre para os braços da família, mas acaba preso

Um motociclista que conduzia uma moto com sinais identificadores adulterados acreditou que conseguiria fugir de policiais militares nesta sexta-feira (5), no Jardim Novo Horizonte (Varjão), em Jundiaí. No entanto, ao perceber que não teria sucesso, correu para os braços da família, em uma tentativa desesperada de ser protegido pelos parentes. Com o apoio de outras viaturas, porém, ele acabou detido. Para evitar confronto com os familiares, foi necessário deixar a vistoria detalhada da motocicleta para a delegacia.

Os PMs faziam patrulhamento pela Estrada Municipal do Varjão quando se depararam com um homem conduzindo uma motocicleta em atitude suspeita. Os militares deram ordem de parada por meio de sinais sonoros e luminosos, mas ele não obedeceu, dando início à tentativa de fuga.

Os policiais o perseguiram



Os policiais do RPM conseguiram prender o suspeito

por diversas ruas da região, enquanto ele colocava em risco a segurança de pedestres e de outros motoristas.

Em determinado momento, o suspeito parou em uma residência onde havia diversos familiares e amigos reunidos. Ao tentarem abordá-lo, os PMs foram surpreendidos pela hostilidade de parentes do motociclista e precisaram solicitar apoio, conforme os protocolos da corporação.

Com a chegada de outras viaturas, a situação foi

controlada. No entanto, para evitar um confronto, o suspeito foi rapidamente colocado em uma viatura, enquanto a motocicleta foi encaminhada à delegacia, onde a vistoria pôde ser realizada com segurança.

Durante a inspeção, os policiais constataram que o motor estava sem numeração de identificação, configurando adulteração de sinais identificadores de veículo automotor. O homem foi preso em flagrante.

R\$ 14 MIL EM FIOS

GM de Jundiaí prende homem por furto de cabos de telefonia

A Guarda Municipal de Jundiaí prendeu, na noite desta sexta-feira (5), um homem por suspeita de furto a cabos de telefonia nas imediações da avenida 14 de Dezembro. Um outro suspeito fugiu na direção de uma mata próxima ao local da ocorrência.

De acordo com a GM, a abordagem aos suspeitos ocorreu após uma denúncia de furto de fios, quando eles foram flagrados cometendo o crime. Um deles conseguiu fugir e o suspeito preso relatou aos guardas que ele e o companheiro saíram de Campinas para Jundiaí com objetivo de furtarem cabos de telefonia.

Ainda segundo a GM, com o suspeito foram encontradas ferramentas, uma escada e aparelhos celulares. No veículo utilizado pelos dois homens os guardas localizaram cerca de 14 metros de cabos de telefonia, avaliados em aproximadamente R\$ 14 mil, além de outros materiais que tam-



Foram recuperados 14 metros de cabos de telefonia

bém foram apreendidos para investigação. A perícia compareceu ao local e realizou os procedimentos necessários para compor a ocorrência.

Os cabos recuperados foram devolvidos ao representante da empresa responsável pela rede de telefonia. O suspeito foi levado para a delegacia e permaneceu à disposição da Justiça. As investigações seguem na tentativa de

NECROLOGIA

CLAUDEMIR ROQUE TOSSATO, 65 anos, viúvo. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

LUIS ROBERTO ANTÔNIO AN-NICHINO, 68 anos, casado. Sepultado em Capivari-SP.

O Velório Municipal informou sobre 2 óbitos, autorizando pelas famílias.

TRÁFICO

Adolescente é detido com pochete 'recheada' de drogas

Um adolescente foi detido por tráfico de drogas, nesta sexta-feira (5), no bairro Novo Bonfim, em Louveira. A apreensão foi realizada por guardas municipais. Os GMs faziam patrulhamento

quando se depararam com um indivíduo em atitude suspeita em um ponto de venda de drogas, nas proximidades da Escola Estadual Ana Mesquita Laurini.

Ao avistar a viatura, ele

dispensou uma pochete e tentou fugir. Os guardas o perseguiram e conseguiram realizar a abordagem, constatando que, na pochete, havia dezenas de porções de cocaína e maconha.

Durante a identificação, os agentes verificaram que se tratava de um adolescente.

Ele foi conduzido à delegacia, onde permaneceu à disposição da Justiça.



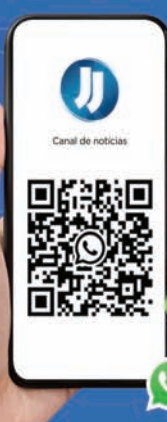
Os guardas alcançaram e detiveram o adolescente

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS

LOTOMANIA: 2933		DEU NO POSTE	
DATA: 05/06/26		DATA: 06/06/26	
00 04 09 10 12 36 37 41 49 61		1º PT 1 1 8 1	1º PTN
19 23 25 27 33 65 76 81 88 96		2º PT 7 9 5 1	2º PTN
		3º PT 2 8 3 6	3º PTN
		4º PT 4 9 7 6	4º PTN
		5º PT 8 5 6 2	5º PTN
		6º PT 5 5 0 6	6º PTN
		7º PT 3 9 0	7º PTN
MEGASENA: 3014		QUINA: DATA: 05/06/26	
DATA: 02/06/26		10 20 21 29 46	7043
27 30 35 40 44 58			
LOTOFÁCIL: DATA: 05/06/26		TELESENA: DE MÃES	
01 03 05 07 08 09 10 14	3703	SORTEIO: 6º SORTEIO - 31/05/26	
15 17 21 22 23 24 25		02 04 14 15 18 25 28 30 42 45	

06/06/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

O JJ agora tem um canal de notícias!



Receba as notícias mais relevantes de Jundiaí e Região no seu Whatsapp!

Basta acessar o QR Code

Participe do nosso canal!

CULTURA & THÉO

Domingo, 7 de Junho de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

FESTIVAL DO VINHO

O encerramento será regado a MPB e rock

Neste domingo, às 14h, Rodolfo Voz e Violão conduz a trilha sonora com um repertório leve e envolvente seguido da banda Old Chevi que sobe ao palco das 19h para fechar a programação.

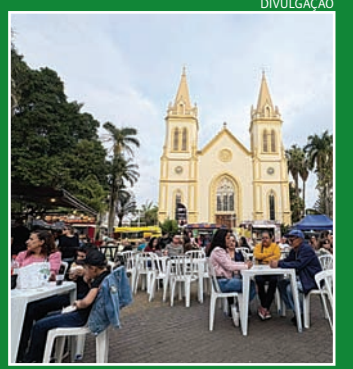


DIVULGAÇÃO

NO CENTRO

'Cerveja na Barão' já tem data marcada

Com o objetivo de ocupar o Centro com atividades culturais e gastronômicas, a 4ª edição da "Cerveja na Barão" será realizada dia 27 de junho, das 16h às 22h, reunindo as cervejarias de Jundiá.



DIVULGAÇÃO

GIRO POR SÃO PAULO A programação contempla iniciativas gratuitas

Agenda Viva promove exposições e festas alusivas

DA REDAÇÃO grupo.editor@jj.com.br

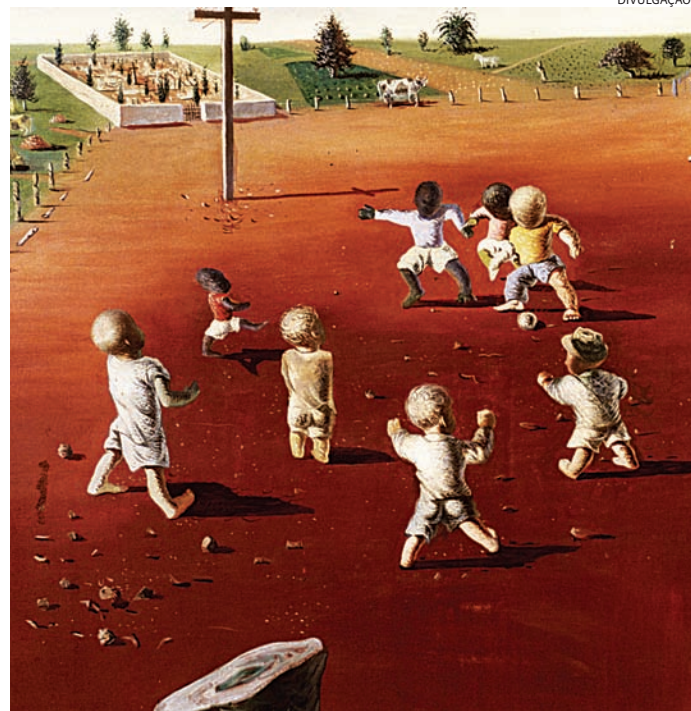
A Agenda Viva SP desta semana apresenta uma seleção de experiências culturais que movimentam a programação dos espaços da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. A programação contempla iniciativas gratuitas e acessíveis que valorizam a cultura popular e a arte para toda a família.

CONFIRA:

- "Futebol e Arte" é a mostra no Museu Casa de Portinari que celebra a Copa do Mundo. Passando pela memória, paixão pelo futebol e apreciação artística, o público é convidado a conhecer o quadro em que Portinari retratou a brincadeira em sua infância: intitulado "Futebol", a obra é o fio condutor entre a arte e o esporte. A exposição ficará em cartaz durante os meses da Copa do Mundo. Acontece no Museu Casa de Portinari - Praça Candido Portinari, 298. De 9 de Junho a 13 de Julho. De terça a domingo, 9h às 17h.

- "Memórias da infância". A nova exposição da Pinacoteca une universo infantil com obras interativas. A exposição "Para crianças: experiências com a arte desde 1968" chega na Pinacoteca com uma proposta de imersão no universo infantil. A mostra conta com obras inte-

rativas de artistas brasileiros e internacionais, com foco em atribuir uma nova experiência ao visitar o museu. O público é convidado a retornar a infância com os pequenos, além de pintar, desenhar e interagir ativamente com os elementos da mostra. Acontece na Pina Contemporânea - Av. Tiradentes, 273 - Luz, São Paulo - SP, 01101-010, Brasil. Até 18 de Outubro. Segundas, quartas, quintas e sextas, aos sábados e domingos, das 10:00 às 18:00



DIVULGAÇÃO

O Museu Casa Portinari sedia a exposição "Futebol e Arte"

HORÓSCOPO

ÁRIES

Certas contrariedades que as pessoas apresentam não são verdadeiro motivo para você se irritar, porque apesar de tudo e de todos as coisas continuarão em frente da melhor maneira possível. O cenário é um caos ordenado.

TOURO

Evite se preocupar se porventura você ficou com uma parcela maior de esforço e trabalho, essa é uma condição passageira que logo será substituída por uma rede de colaboração. Ainda que dure pouco, ela acontece.

GÊMEOS

Seguindo as regras e se adaptando aos procedimentos necessários, você terminará mais rapidamente as tarefas em andamento do que se pisasse no acelerador dos seus impulsos, tentando encontrar atalhos. Siga as regras.

CÂNCER

Os perrengues têm potencial de ofuscar as coisas boas que surgem nesta parte do caminho, mas cabe a você decidir o quanto vai permitir que essa atrapalhação predomine. Foque sua mente em se projetar ao futuro ideal.

LEÃO

A alma voltará a experimentar a serenidade que tanto prazer lhe provoca, não tenha a menor dúvida a esse respeito. É necessário, porém, que você mantenha a presença de espírito para não se precipitar em nenhuma direção.

VIRGEM

O terreno se tornou um tanto incerto, porém, se você seguir em frente de acordo com os planos, verá que as coisas se acertam sem grandes dramas nem investimentos de energia. Procure se conter diante das contrariedades.

LIBRA

Melhor você frear os impulsos porque qualquer tipo de precipitação complicaria ainda mais um cenário que não precisa de mais disso. Sem impulsividade, você verá que as coisas difíceis se tornam bastante mais simples.

ESCORPIÃO

Por mais que seu sangue ferva de vontade de passar por cima de alguém, este não seria o momento propício para tal manobra, ao contrário, agora é um momento em que a contenção daria melhores resultados.

SAGITÁRIO

Em vez de seguir os passos dessas pessoas que transgridem as regras e os combinados, procure fazer tudo dentro dos seus presentimentos, porque esses não falham, e quase sempre contradizem a lógica.

CAPRICÓRNI

Dessa vez, prefira atuar de acordo com o que a maioria pretender, porque apesar de você intuir que poderia agir com mais eficiência do seu jeito, este é o momento de unir suas forças com o grupo.

AQUÁRIO

As boas ideias precisam encaixar na realidade possível, e ainda que haja sonhos elevados nos quais valeria a pena investir, mesmo assim a questão prática há de prevalecer nas escolhas e planejamentos envolvidos.

PEIXES

Parece tudo muito mais difícil do que é, você precisa atravessar essa névoa densa provocada pelas suas dúvidas e vertigens existenciais, e se lançar com atrevimento à aventura da vida. Dará tudo certo, mesmo dando errado.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Dispositivo do aparelho de som	Foram definidas pela ONU em 2000	(?) Simon, político gaúcho	Consolidação das Leis do Trabalho	1.101, em romanos. Aspira pelo nariz	Baralho da cartomante Dopada	Anunciou oficialmente sua aposentadoria do futebol em 2011
Encontro, em inglês		Males como a fenilcetonúria	Reação comum à turbulência no voo	Cidade sagrada de três religiões		Sinal representativo de "graus"
Órgão localizado próximo ao esôfago			Cenário da festa junina		Pompa Concerto de banda em coreto	
Filho, em inglês	Natalie Portman, atriz israelense			Repetição do reincidente		Presenteu
Afligido						
Comprar do exterior	Estado cuja capital é Manaus (sigla)			Primata natural de Madagascar		Membro de sociedade secreta a que D. Pedro I pertenceu (fr.)
Fileira		Grande meteorito muito brilhante. Lista; relação	A 2ª letra grega			Rutênio (símbolo)
Uso de artifícios para adiar tarefa						
Desmazelado (bras.)	Razão da peregrinação do herói de "Morte e Vida Severina" (Lit.)			Colocar uma pá de (?) : esquecer o assunto	Época; período	Dicotomia de "ser", no capitalismo
Oersted (símbolo)		Fósforo (símbolo)	500, em algarismos romanos			Radiano (símbolo)
"(?) Italiano", clássico do Cinema dos anos 60, com Angie Dickinson						

BANCO 47

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

O	B	R	A	V	E	T	E	N	D	E	V	E	
N	E	D	A	R	D	E	S	I	D				
W	O												
O	V	A	W	O	B	M	E						
E	N	T	A	V	L								
F	N	M	A	T	O	S	I						
O	D	D	S	I	T	I	N	O					
T	V	R	R	V	E	V							
N	O	O	F	N	E	I	D						
O	R	R	N	I	L	E	W						
R	O	D	A	C	I	F	P						

01101-010, Brasil. Até 18 de Outubro. Segundas, quartas, quintas e sextas, aos sábados e domingos, das 10:00 às 18:00

"Festa Junina" na Fábrica de Cultura Jardim São Luís. No dia 13 de junho na Fábrica de Cultura Jardim São Luís, na rua Antônio Ramos Rosa, 651 - Jardim São Luís, São Paulo - SP, 05822-010, Brasil

MEIO SÉCULO

Leci Brandão é a atração no Sesc junto com Marquinhos Sensação

O Sesc Jundiá traz no dia 26 de junho o show da cantora e compositora Leci Brandão com a participação de Marquinhos Sensação. O encontro marca os 50 anos de carreira da cantora, reunindo composições autorais e homenagens a grandes nomes do samba. Já Marquinhos, cantor, compositor e ex integrante do grupo Sensação, que muito sucesso fez na década de 1990, traz no repertório o pagode que marcou época. Entre as canções, estão sucessos como "Só Quero Te Namorar" e "Zé do Caro-

ço", além de parcerias como "Isso é Fundo de Quinta" e "As Coisas que Mamãe me Ensinou", com Zé Maurício. O show tem início às 20h, mas para animar o público, às 19h tem discotecagem com o "Baile do Chakal". O set percorre a black music nacional e internacional, indo do rap ao soul, passando por trap, charme, house, R&B, e clássicos do samba, em seleção voltada à dança. Os ingressos começam a ser vendidos on-line no dia 17 e já no dia 17 presencialmente nas bilheterias do Sesc.



DIVULGAÇÃO

O show no dia 26 começa às 20h no Ginásio do Sesc Jundiá

ESPORTES

Domingo, 7 de Junho de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

PREPARAÇÃO

Seleção feminina encara os EUA em amistoso para a Copa

Em meio à preparação para a Copa do Mundo de 2027 no Brasil, a seleção feminina encara os EUA em amistoso na próxima terça-feira (9), às 21h30, na Arena Castelão, em Fortaleza.



DIVULGAÇÃO

LESÃO

Zagueiro argentino sofre lesão e deve ser cortado

A seleção da Argentina ganhou uma grande dor de cabeça nas vésperas da Copa do Mundo. O zagueiro Leonardo Balerdi sofreu uma lesão e deve ser cortado.



ESPECIAL COPA DO MUNDO Anelso Paixão relembra a cobertura da Copa de 1994 e compartilha histórias e perrengues durante o evento

Jornalista compartilha os bastidores da Copa dos EUA

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

A Copa do Mundo de 2026 marcará o retorno do principal torneio do futebol aos Estados Unidos, país que recebeu a competição pela última vez em 1994. Naquele ano, o Brasil conquistou o tetracampeonato mundial e dois jornalistas de Jundiaí tiveram a oportunidade de acompanhar tudo de perto: Anelso Paixão e Sidney Mazzone, falecido em 2012.

Na época, Anelso integrava a equipe do Correio Popular, de Campinas, um dos poucos jornais do interior do Brasil presentes no Mundial. Ao lado do jornal de Santos, o veículo representou a imprensa regional em uma cobertura dominada pelos grandes jornais e emissoras nacionais.

Mais de três décadas depois, Anelso ainda guarda lembranças vivas daquela experiência. Atualmente apresentador do programa Mais Esporte, da TV Mais, ele recorda que o cenário encontrado nos Estados Unidos era bem diferente do que muitos imaginavam para uma Copa do Mundo.



DIVULGAÇÃO

O trabalho dos jornalistas exigia um esforço muito maior que nos dias de hoje

“O pessoal nos Estados Unidos não estava ligando muito para a Copa porque o futebol não era um esporte tão popular por lá. Mas fiquei surpreso quando entrei no estádio da primeira partida e vi tudo lotado. Aquilo me chamou muita atenção”, relembra.

Segundo ele, os estádios cheios foram uma das grandes marcas daquela edição. O jornalista conta que a competição despertou um sentimento de orgulho nacional nos americanos, mesmo em um período em que o futebol ainda não possuía a força que

tem atualmente no país.

Dentro de campo, a Seleção Brasileira tinha em Romário e Bebeto seus principais protagonistas. No entanto, para Anelso, dois jogadores tiveram papel fundamental na conquista do título e merecem destaque especial.

“Acho que Dunga e Mauro Silva formavam uma dupla perfeita. Eles davam equilíbrio para a equipe e foram fundamentais durante toda a campanha”, afirma.

Se o futebol dentro das quatro linhas impressionava, o trabalho dos jornalistas exigia um esforço muito maior do que nos dias atuais.

Sem internet de alta velocidade, smartphones ou redes sociais, enviar informações para o Brasil era uma tarefa complexa e demorada.

“As coberturas eram muito difíceis por causa do fuso horário e da falta de tecnologia. As matérias demoravam para chegar ao Brasil e as fotos mais ainda. Hoje é tudo muito mais simples e rápido”, conta.

Uma das histórias mais curiosas vividas por Anelso aconteceu durante uma coletiva de imprensa com Ro-

mário, em San Jose. Em meio à aglomeração de jornalistas, seu notebook — um equipamento ainda raro na época — acabou sendo danificado.

“Alguém deve ter apertado ou esbarrado no computador e a parte cristalina vazou. Eu precisava dele para trabalhar e procurei assistência técnica”, lembra.

Mesmo sem falar inglês fluentemente, o jornalista recebeu ajuda de uma empresa local. Um funcionário que falava espanhol interrompeu suas atividades para consertar o equipamento e ainda ajudou a restaurar programas que haviam sido perdidos.

O técnico se recusou a cobrar pelo serviço. Em troca, fez apenas um pedido: uma camisa autografada por Romário. Sem querer abordar diretamente o atacante brasileiro, Anelso encontrou uma solução inusitada.

“Eu dei 20 dólares para um garoto brasileiro que estava lá e pedi para ele conseguir a assinatura. Depois levei a camisa para o técnico. Foi uma situação engraçada e que nunca esqueci”, recorda.

Ao analisar as mudanças no jornalismo esportivo ao lon-

go dos últimos 32 anos, Anelso destaca que a tecnologia transformou completamente a forma de produzir conteúdo. Para ele, a velocidade da informação trouxe avanços importantes, mas também mudou o foco de parte da cobertura.

“Naquela época a imprensa era muito mais estabelecida. Hoje existe uma mistura muito grande. Muitas pautas passaram a focar mais na vida pessoal dos atletas, enquanto o futebol em si perdeu um pouco de espaço”, avalia.

Outra mudança apontada por ele está na própria dinâmica do esporte. Segundo Anelso, a globalização do futebol fez com que os principais talentos deixassem o Brasil cada vez mais cedo, dificultando a identificação dos torcedores com os jogadores.

Com a Copa retornando aos Estados Unidos em 2026, as lembranças de 1994 ganham novo significado. Para Anelso Paixão, que acompanhou de perto aquele título mundial da Seleção Brasileira, a competição segue sendo um marco inesquecível na carreira e uma das experiências mais importantes de sua trajetória no jornalismo esportivo.

COPA DO MUNDO

Seleções da Colômbia e Equador fazem últimos testes

A menos de duas semanas do início da Copa do Mundo de 2026, Colômbia e Equador entram em campo para os últimos ajustes antes da estreia no torneio. As duas seleções sul-americanas utilizam os amistosos desta semana para definir formações e ganhar ritmo de jogo.

A Colômbia enfrenta a Jordânia no sábado (7), em San Diego, nos Estados Unidos. O confronto será o último teste da equipe comandada por Néstor Lorenzo antes da es-

treia no Mundial, marcada para o dia 17 de junho, contra o Uzbequistão, pelo Grupo K.

Os colombianos chegam embalados pela vitória por 3 a 1 sobre a Costa Rica em amistoso realizado nesta semana. O resultado serviu para aumentar a confiança da equipe, que aposta em nomes como Luis Díaz, James Rodríguez e Jhon Arias para fazer boa campanha na competição.

Já o Equador segue sua preparação visando a es-

treia diante da Costa do Marfim, no dia 14 de junho. A seleção equatoriana integra o Grupo D da Copa do Mundo e busca utilizar os amistosos finais para consolidar a equipe que disputará o torneio.

Com expectativas elevadas para o Mundial, Colômbia e Equador tentam chegar à competição em sua melhor forma. Os amistosos desta reta final são vistos pelas comissões técni-

cas como fundamentais para corrigir detalhes e definir os últimos ajustes antes da bola rolar na Copa.



Seleções sul-americanas ajustam equipes antes da estreia

2ª FASE DA COPA DO MUNDO

Grupo F pode entrar na rota do Brasil na 2ª fase da Copa

O Grupo F está no radar da seleção brasileira na Copa do Mundo do Canadá, México e Estados Unidos. Pelo chaveamento da competição, caso a Amarelinha se classifique à segunda fase (mata-mata antes das oitavas de final) em primeiro ou segundo lugares do Gru-

po C, terá como adversário o primeiro ou segundo colocado da chave F, composta por Holanda, Japão, Suécia e Tunísia.

Esta será a 12ª participação dos holandeses em Copas do Mundo. Comandada pelo técnico Ronald Koeman, ex-zagueiro da

Holanda nas Copas de 1990 e 1994, a Laranja Mecânica quer ir além do resultado obtido no último Mundial, quando parou nas quartas-de-final após derrota para a Argentina, que mais tarde conquistaria o título. Em 2024, a Holanda foi semifinalista da Eurocopa.

ANIVERSÁRIO

**SEM
ENTRADA
NO CARNÊ***

**LOJA
OUTLET**

CASASBAHIA

**PRODUTOS COM ATÉ
50%
DE DESCONTO***